

Influência da quantidade de serragem e fertilizante de liberação controlada na produção de mudas de *Mimosa scabrella* Benth. Silva, J. J. N.¹; Navroski, M. C.¹; Aquino, M. G. C.¹; Andrade, R. S.¹; Goes, M. P.¹; Barbosa, C. P.¹. ¹Universidade do Estado de Santa Catarina, Lages, SC, Brasil. Autor responsável: jaitondneves@gmail.com

Mimosa scabrella, é uma espécie florestal pioneira cuja ocorrência geográfica natural abrange desde o sul do estado de Minas Gerais até o norte do estado do Rio Grande do Sul. Essa espécie apresenta relevante importância para a região sul do Brasil devido as várias alternativas de uso dos seus multiprodutos. O objetivo do estudo foi avaliar a influência de diferentes proporções de serragem e fertilizante de liberação controlada na produção de mudas de *Mimosa scabrella*. As sementes foram coletadas na Fazenda Experimental do Centro de Ciências Agroveterinárias (CAV), da Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC), Lages, SC. Posteriormente as sementes foram submetidas a superação de dormência por meio da imersão em água (80°C), com manutenção por 12h após o resfriamento em temperatura ambiente, e em seguida foram semeadas em tubetes de polietileno rígido (180 cm³). O delineamento utilizado foi o inteiramente casualizado, com quatro tratamentos e cinco repetições de 9 tubetes cada. Os tratamentos utilizados foram: T1: Substrato comercial + adição de 6 g L⁻¹ de fertilizante de liberação controlada; T2: Substrato comercial + 20% de serragem + adição de 6 g L⁻¹ de fertilizante de liberação controlada; T3: Substrato comercial + 40% de serragem + adição de 9 g L⁻¹ de fertilizante de liberação controlada; T4: Substrato comercial + 60% de serragem + adição de 12 g L⁻¹ de fertilizante de liberação controlada. O substrato comercial tem em sua composição casca de pinus, vermiculita e cinzas. O fertilizante de liberação controlada apresentou formulação 15-09-12 com 3-4 meses de liberação. Após a germinação, foi realizada a avaliação aos 90 dias, avaliando-se altura (cm), diâmetro de coleto (mm) e número de folhas. Os dados obtidos foram submetidos ao teste de normalidade de Kolmogorov e os tratamentos comparados através do teste de Tukey ao nível de 5% de significância. Quanto a altura das mudas, o T1, composto pelo substrato comercial apresentou a maior média (22,2 cm) diferenciando dos demais, que apresentaram médias entre 16,1 e 18,3 cm. Em relação ao diâmetro do coleto, T1 também apresentou maior média (2,08), mas não diferenciou de T2 (1,86). Para o número de folhas, T1, T2 e T3 apresentaram média de 12 folhas, diferenciando de T4 (9,3 folhas). De modo geral, a compensação da adição de serragem ao substrato comercial pela suplementação do fertilizante de liberação controlada não apresentou boa resposta no crescimento das mudas. Desta forma, adição de serragem, mesmo na dosagem de 20%, não é indicada para a bracinga.

Palavras-chave: bracinga; crescimento de mudas; composição de substratos.